



Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

TÉCNICAS HIPNÓTICAS DE ANALGESIA E DE BEM-ESTAR NO DOENTE ONCOLÓGICO.....	53
CUIDANDO LA SALUD DEL PIE DURANTE EL CAMINO DE LA QUIMIOTERAPIA: UN PUNTO CLAVE PARA MEJORAR LA CALIDAD DE VIDA DE LAS PERSONAS CON CÁNCER.....	54
LITERACIA EM SAÚDE EM DOENTES INSUFICIENTES RENAIIS CRÓNICOS EM PROGRAMA REGULAR DE HEMODIÁLISE.....	55
MANEJO DE LOS EVENTOS ADVERSOS INMUNOMEDIADOS GASTROINTESTINALES DERIVADOS DEL TRATAMIENTO CON INHIBIDORES DE LOS PUNTOS DE CONTROL INMUNITARIO (ICI) ..	56
THERMAL WATER AS AN ADJUVANT TREATMENT FOR CHEMOTHERAPY-INDUCED DERMATOLOGICAL ADVERSE EVENTS: AN OVERVIEW.....	57
A EXPERIÊNCIA DOS PAIS QUE ACOMPANHAM OS FILHOS EM CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS.....	57
A PERSPETIVA DA SOCIOLOGIA SOBRE O DOENTE ONCOLÓGICO E O CUIDADOR INFORMAL.....	58
ADAPTAÇÃO E COPING DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA.....	59
CANCRO E LUTO, REALIDADES QUE SE CRUZAM.....	60
CONHECIMENTO NUTRICIONAL E ONCOLOGIA EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR.....	60
PROJETO DE APOIO AOS PAIS EM PROCESSO DE LUTO.....	61
RASTREIO OPORTUNÍSTICO DO CANCRO COLO-RECTAL.....	62
CARACTERIZAÇÃO DE MICRORGANISMOS COLONIZADORES DA PELE DE PACIENTES QUIMIOTERÁPICOS ANTES E APÓS O TRATAMENTO.....	63
INCIDÊNCIA DE CANCRO PEDIÁTRICO NO DISTRITO DE BRAGANÇA:2014-2021.....	64

MORTALIDADE POR CANCRO PEDIÁTRICO: A REALIDADE EM PORTUGAL.....	64
O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE.....	65
VARIANTES PML/ RARA E O SEU PAPEL NA RESISTÊNCIA AO TRIÓXIDO DE ARSÉNIO EM CASOS DE LEUCEMIA PROMIELOCÍTICA AGUDA.....	66
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM EM ONCOLOGIA: UMA PARCERIA DE APOIO A PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA OFICIAL PORTUGUESA.....	67
EMOÇÕES E DOENÇA ONCOLÓGICA: EXPLORAR ESTE ENLACE... 68	68
ESTIGMA INTERNALIZADO, AUTOESTIMA SEXUAL E FUNCIONAMENTO SEXUAL NUMA AMOSTRA DE MULHERES COM CANCRO DA MAMA (PRÉMIO MELHOR COMUNICAÇÃO ORAL).....	69
O PAPEL MEDIADOR DA AUTO-COMPAIXÃO E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO ENTRE A ESPIRITUALIDADE E SAÚDE MENTAL GERAL NUMA AMOSTRA DE PACIENTES ONCOLÓGICOS.....	69
O PAPEL MEDIADOR DA ESPERANÇA E DA FUSÃO COGNITIVA NA RELAÇÃO DA ESPIRITUALIDADE E SAÚDE GERAL.....	70
PÓSTERES / CARTÉLES.....	72
A IMPORTÂNCIA DOS BIOMARCADORES NO CANCRO COLORRETAL.....	73
COMORBILIDADES ASSOCIADAS A PROSTATECTOMIA TRANSVESICAL (PTV) – UMA ANÁLISE EM HOMENS COM HIPERPLASIA BENIGNA DA PRÓSTATA.....	74
EPIDEMIOLOGIA DO CANCRO DA TRAQUEIA, BRÔNQUIOS E PULMÃO EM PORTUGAL.....	74
IMPACTO DAS DIETAS OMNÍVORA, VEGETARIANA E VEGAN NA MICROBIOTA INTESTINAL.....	75

que é vivida de forma individual e com necessidades específicas. O impacto nos pais é imensurável pois, enfrentam desafios relacionados com a complexidade da doença e com a condição de proximidade da morte dos seus filhos, levando a cabo todos os esforços para os ajudar a celebrar a vida e para que as memórias dos dias estejam repletas de resiliência, esperança e relações positivas

Objetivo(s): Explorar e mapear a evidência científica disponível sobre a experiência dos pais que acompanharam os filhos com doença crónica complexa até à sua morte, num contexto de cuidados paliativos pediátricos.

Metodologia: Foi elaborada uma Scoping review, segundo a metodologia proposta pelo JBI. Os critérios de inclusão foram definidos segundo a mnemónica PCC (participants, concept e context). De forma a identificar estudos publicados e não publicados, foi realizada a pesquisa nas bases de dados MEDLINE (via PubMed), CINAHL Complete (via EBSCO), Scopus e Cochrane Library e no RCAAP.

A análise dos artigos, extração e síntese dos dados foi feita por dois revisores independentes.

Resultados: Foram identificados oito estudos, publicados entre 2016 e 2020, nenhum realizado em Portugal. Todos os estudos consideraram os participantes como cuidadores sendo coincidente com a também condição de pais O Espírito de Luta associado a sentimentos de Sofrimento e de Esperança é experienciado pelos pais, sendo quebrado pela morte da criança. É referenciada a necessidade de Apoio no Luto.

Conclusão: Os estudos caracterizam a experiência dos pais e apontam para a necessidade de continuar a realizar estudos que permitam alargar o horizonte de compreensão da especificidade da experiência

destes pais que acompanham os filhos num contexto de cuidados paliativos.

Palavras chave: pais, cuidados paliativos, revisão

A PERSPETIVA DA SOCIOLOGIA SOBRE O DOENTE ONCOLÓGICO E O CUIDADOR INFORMAL

Fernando Augusto Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Centro de Investigação e Intervenção Educativas da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto

A notícia de uma doença crónica, sobretudo com alguma severidade, como é o caso da doença oncológica impacta profundamente a vida dos pacientes, dos seus significativos e do entorno social dos mesmos. A doença crónica é assim simultaneamente um fenómeno pessoal e um fenómeno social. Isto determina desde logo a sua complexidade e multidimensionalidade no sentido de Marcel Mauss (1966) e a necessidade de uma abordagem interdisciplinar nos cuidados disponibilizados. Entre as abordagens teóricas em sociologia, a nosso ver, aquela que melhor responde às exigências atuais dos cuidados de saúde é a perspetiva do interacionismo simbólico teorizada por George Herbert Mead em “Mind, Self and Society” (Mead, 1934). Na perspetiva interacionista cada indivíduo é o principal ator da sua vida, é único, singular e insubstituível. Neste sentido, todas as suas grandezas e fraquezas, virtudes e defeitos, conhecimentos e desconhecimentos, são recursos preciosos e devem ser tido em conta

em todas as situações da sua vida, incluindo na saúde e na doença. Neste breve contributo para este livro explanaremos as nossas ideias em torno de dois aspetos que são, afinal, duas fases da mesma moeda – o impacto da doença oncológica na pessoa do paciente e o impacto da mesma no cuidador informal (quando existe) e nos seus significativos. Outros olhares da sociologia são igualmente relevantes, como sejam: as implicações sociais da doença, as respostas dos sistemas de saúde e social, os impactos económicos, entre outros, mas não nos ocuparemos deles aqui.

Palavras chave: Cuidador Informal, Doente Oncológico

ADAPTAÇÃO E COPING DOS PAIS DE CRIANÇAS COM DOENÇA ONCOLÓGICA

Maria Eduarda Correia, Escola Superior de Saúde de Portalegre
Tânia Melo, Universidade de Lisboa

INTRODUÇÃO: O diagnóstico de doença oncológica na criança tem naturalmente um grande impacto nos seus pais e na restante família. As respostas dos pais refletem-se na relação com os filhos e com a restante família, devendo ser foco de atenção dos enfermeiros. Por todas as dificuldades inerentes ao processo de tratamento da doença oncológica e pela importância na forma como os pais se adaptam à situação de doença do seu filho, torna-se relevante conhecer como vivem e lidam com esta situação. **OBJETIVO:** Conhecer a adaptação e

identificar quais estratégias de coping mais utilizadas pelos pais de crianças ou adolescentes com doença oncológica, em fase de tratamento. **METODOLOGIA:** Estudo quantitativo, descritivo e correlacional, com amostra não probabilística acidental de 52 pais (mãe e/ou pai) que acompanhavam os seus filhos em idade pediátrica (0-18 anos) com doença oncológica na fase de tratamento, em contexto de internamento hospitalar. O instrumento de colheita de dados foi um questionário. **RESULTADOS:** Verificou-se que a adaptação dos pais de crianças com doença oncológica, se caracteriza pelo “Espírito de luta” e pela “Aceitação” da doença dos seus filhos. O coping caracteriza-se como sendo de “Coping ativo”, “Planear”, “Suporte instrumental”, “Religião” e “Reinterpretação positiva”. Mais, os pais com uma adaptação psicológica mais positiva tendem a uma maior utilização de estratégias de coping das dimensões do “Planear”, “Reinterpretação positiva” e “Coping ativo”. Enquanto que os pais com uma resposta adaptativa negativa tendem a usar estratégias ligadas ao “Uso de substâncias”. As correlações das dimensões das variáveis, adaptação psicológica e estratégias de coping com as variáveis sócio demográficas e clínicas são menos pronunciadas. **CONCLUSÃO:** O Enfermeiro na sua prestação de cuidados, pode contribuir para o desenvolvimento de uma adaptação psicológica positiva promovendo a utilização de estratégias de coping adequadas, sendo propostas atividades de intervenção e acompanhamento, junto destes pais.

Palavras chave: pais, adaptação, coping, enfermagem, cancro